

Pesquisa Nacional de Saúde 2019

Informações sobre domicílios,
acesso e utilização dos serviços de saúde



Pesquisas sobre Saúde - IBGE



**Suplementos da PNAD
1998, 2003 e 2008**



**Pesquisa Nacional de Saúde
2013 e 2019**



O que é

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) é uma realização do IBGE em parceria com o Ministério da Saúde e proporciona um dos mais completos diagnósticos da saúde da população do Brasil.

Objetivo

Dotar o país de informações sobre os determinantes, os condicionantes e as necessidades de saúde, o uso e a avaliação dos serviços de saúde junto à população.

Amostra em 2019

108 mil domicílios

ALTERAÇÕES NA PNS 2019



REFORMULAÇÃO

- ✓ Módulo G - Pessoas com deficiências
- ✓ Módulo I - Cobertura de Plano de Saúde
- ✓ Módulo V - Violência

REDUÇÃO DE QUESITOS

- ✓ Módulo K - Saúde dos indivíduos com 60 anos ou mais

INCLUSÃO DE TEMAS

- ✓ Módulo Z - Paternidade e pré-natal do parceiro
- ✓ Módulo T - Doenças transmissíveis
- ✓ Módulo Y - Atividade sexual
- ✓ Módulo AA - Relações e condições de trabalho
- ✓ Módulo H - Atendimento de Saúde (APS)

EXCLUSÃO

- ✓ Módulo X - Atendimento Médico

TEMAS DO VOLUME 1



- Características dos Domicílios (Módulo A)
- Visitas domiciliares de Equipe de Saúde da Família e Agentes de Endemia (Módulo B)
- Cobertura de Planos de Saúde (Módulo I)
- Utilização dos Serviços de Saúde (Módulo J)

CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS



Densidade domiciliar

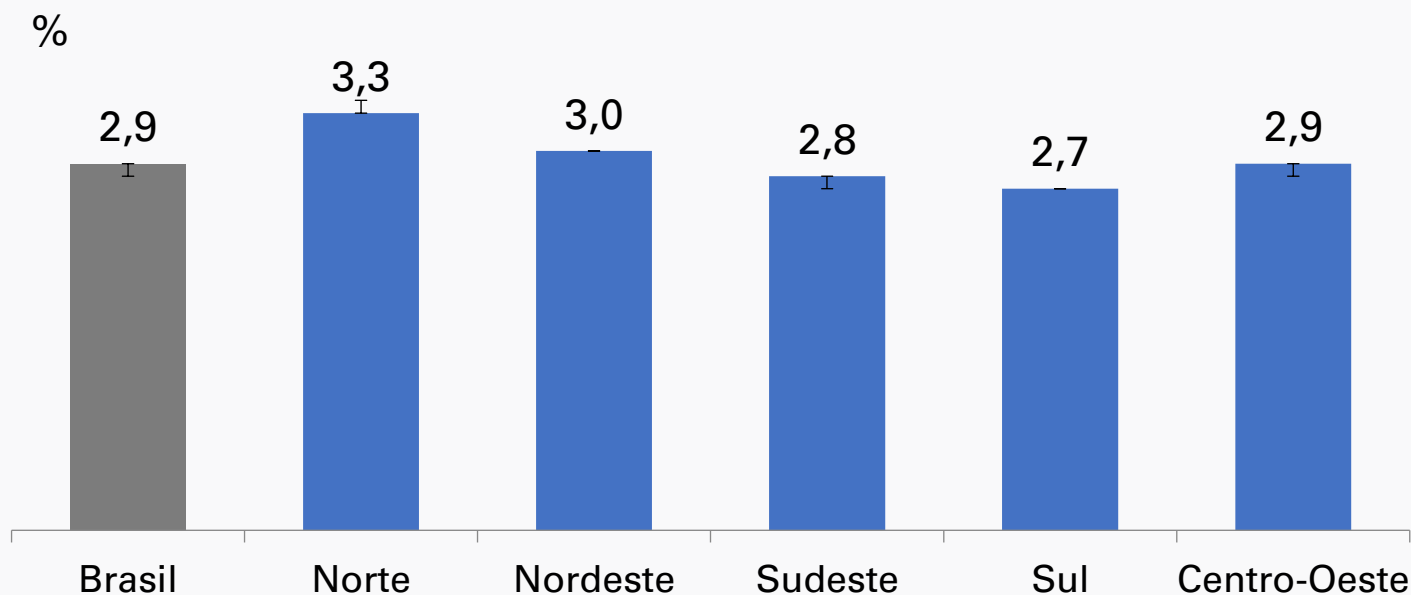
73,3 milhões
de **domicílios** no Brasil
+ 8,4 milhões de
2013 para 2019



209,6 milhões
de **moradores** no Brasil
+ 10,0 milhões de
2013 para 2019



Densidade de moradores por domicílio, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões – 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

Saneamento básico



96,7% dos domicílios possuíam **água canalizada**

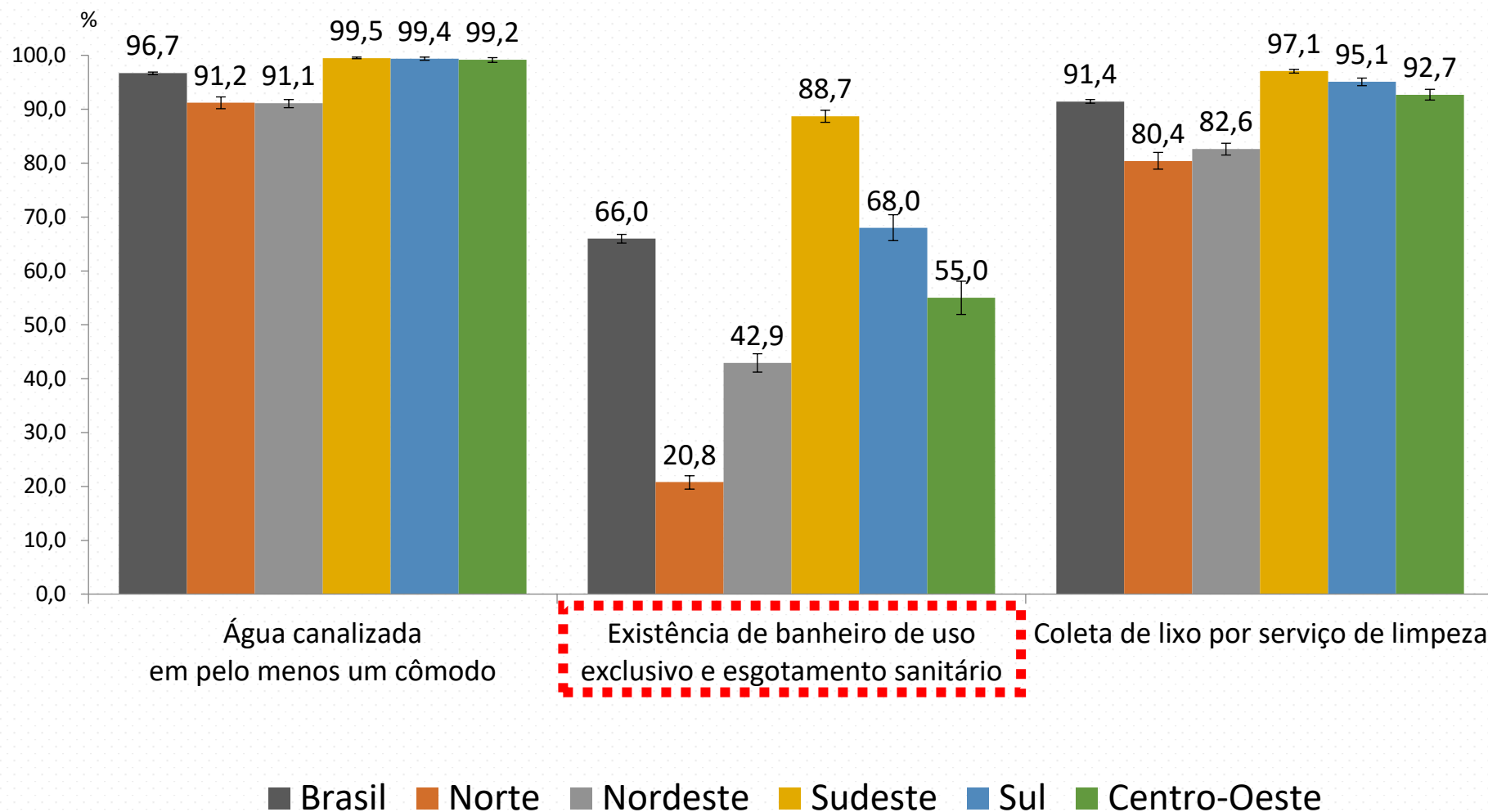


66,0% dos domicílios possuíam **banheiro exclusivo e esgotamento sanitário**



91,4% dos domicílios tiveram **lixo coletado por serviço de limpeza, diretamente ou em caçamba**

Proporção de domicílios com algumas características, no total de domicílios particulares permanentes, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por Grandes Regiões – 2019



Presença de animais domésticos

(Em 2019, 33,8 milhões de domicílios)

46,1% dos domicílios
possuíam **pelo menos**
um cachorro



(Em 2013, 44,3%)

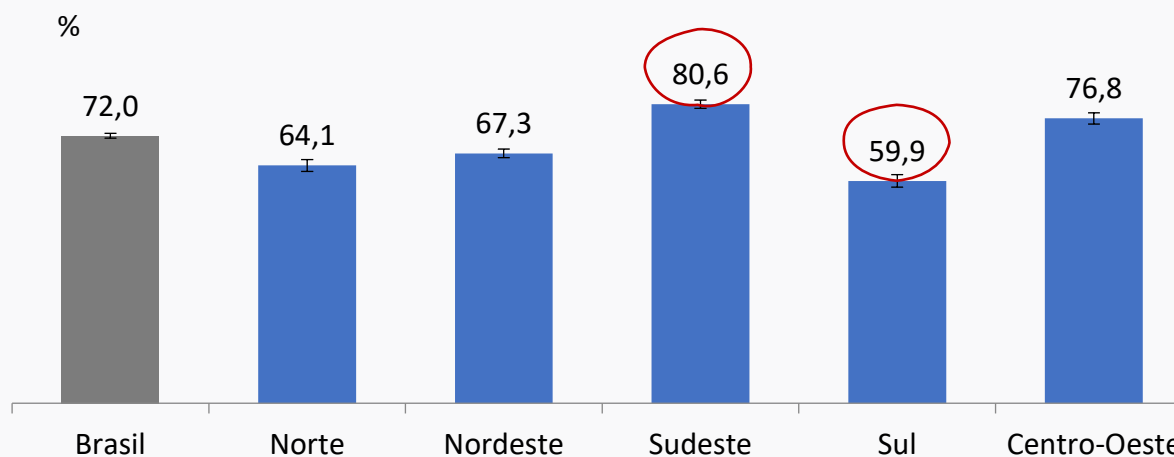
(Em 2019, 14,1 milhões de domicílios)

19,3% dos domicílios
possuíam **pelo menos**
um gato



(Em 2013, 17,7%)

Dos **39,4 milhões** de domicílios com presença de algum **cachorro ou gato**, **72,0%** tiveram todos esses animais **vacinados contra raiva** nos últimos 12 meses anteriores à data da entrevista. Em 2013, eram 75,4%.

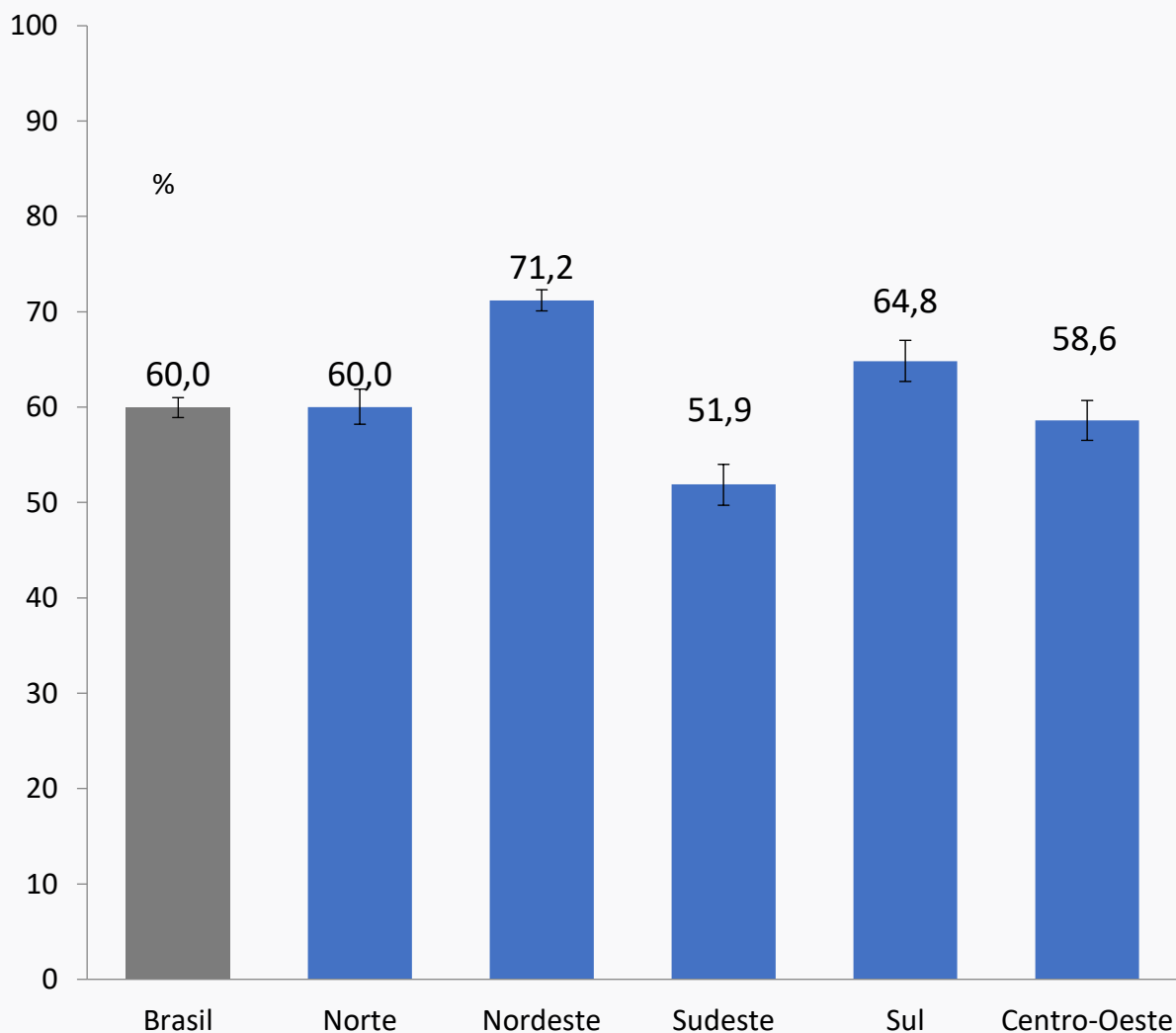


Proporção de domicílios em que todos os cachorros e gatos foram vacinados contra raiva, no total de domicílios particulares permanentes com cachorros e gatos – 2019

VISITAS DE EQUIPES DA SAÚDE DA FAMÍLIA E DE AGENTES DE COMBATE DE ENDEMIAS AOS DOMICÍLIOS



Proporção de domicílios cadastrados em Unidade de Saúde da Família, no total de domicílios particulares permanentes – 2019



44,0 milhões de domicílios no Brasil eram cadastrados em **Unidade de Saúde da Família**

(Em 2013, 34,6 milhões; 53,3%)

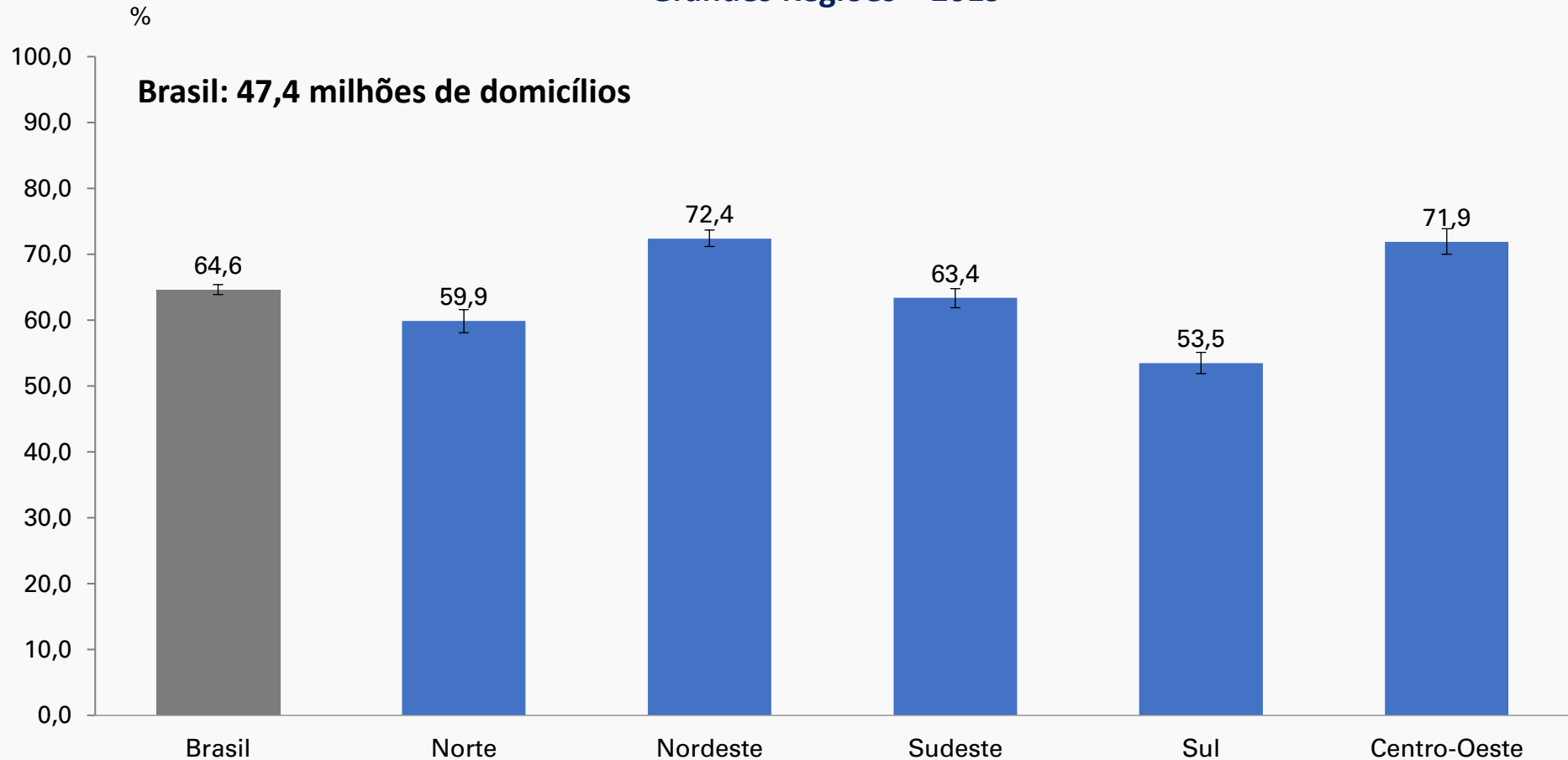
40,0 milhões eram cadastrados **há um ano ou mais** (Em 2013, eram 29,9 milhões)

38,4% receberam visita **mensalmente** de agente comunitário ou de membro da USF (Em 2013, 47,2%; 14,1 milhões)

23,8% NUNCA receberam visita de agente comunitário ou de membro da USF (Em 2013, 17,7%; 5,3 milhões)

Visitas de Agente de Combate de Endemias

Proporção de domicílios que receberam pelo menos uma visita de Agente de Combate de Endemias no período de referência dos últimos 12 meses, no total de domicílios particulares permanentes, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões – 2019



(Em 2013, Brasil, 69,3%; 45 milhões domicílios)

PLANO DE SAÚDE





No Brasil, 28,5% dos residentes possuíam algum plano de saúde, médico ou odontológico (59,7 milhões de pessoas).

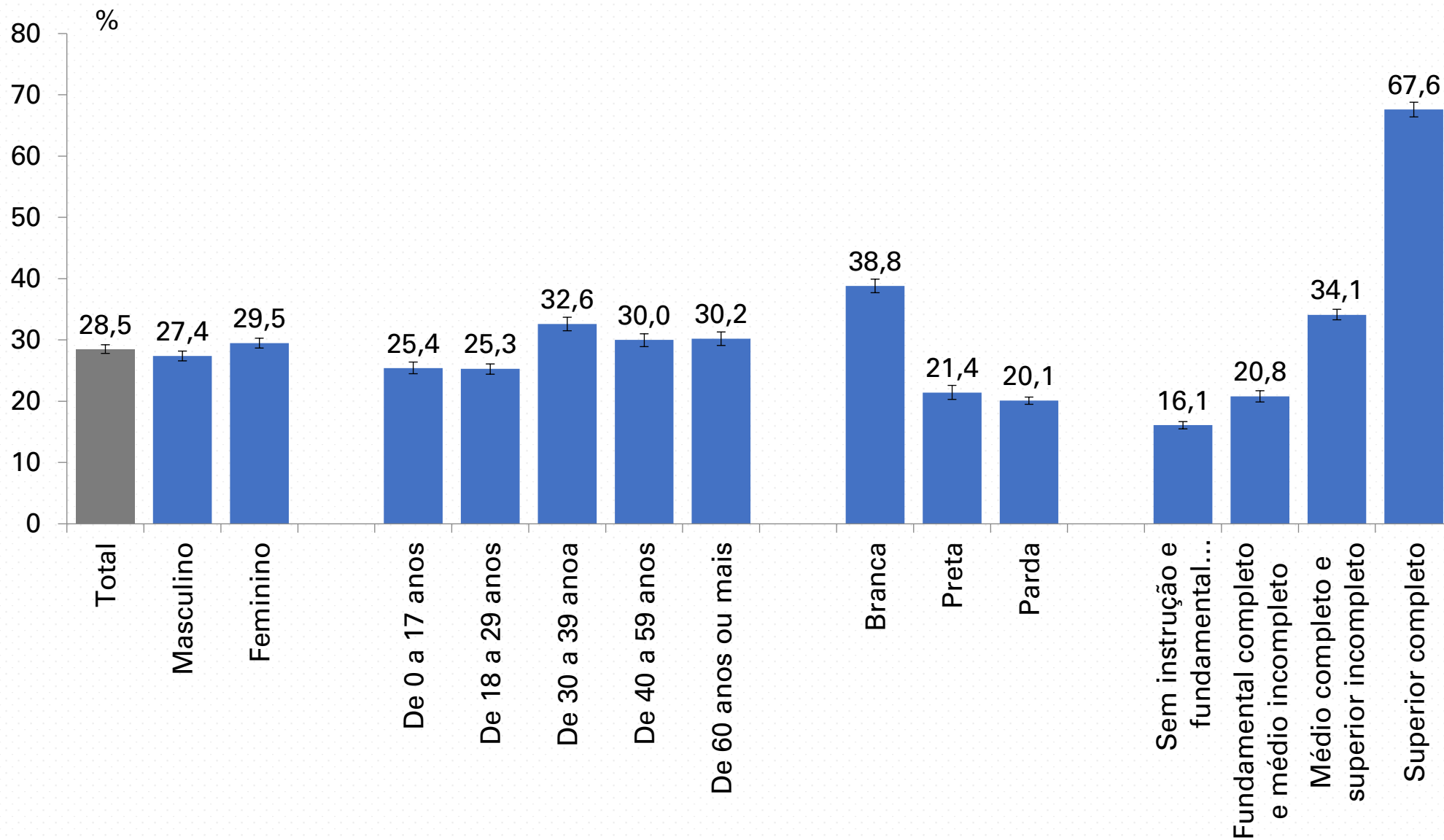
(Em 2013, 27,9%; 55,7 milhões de pessoas)



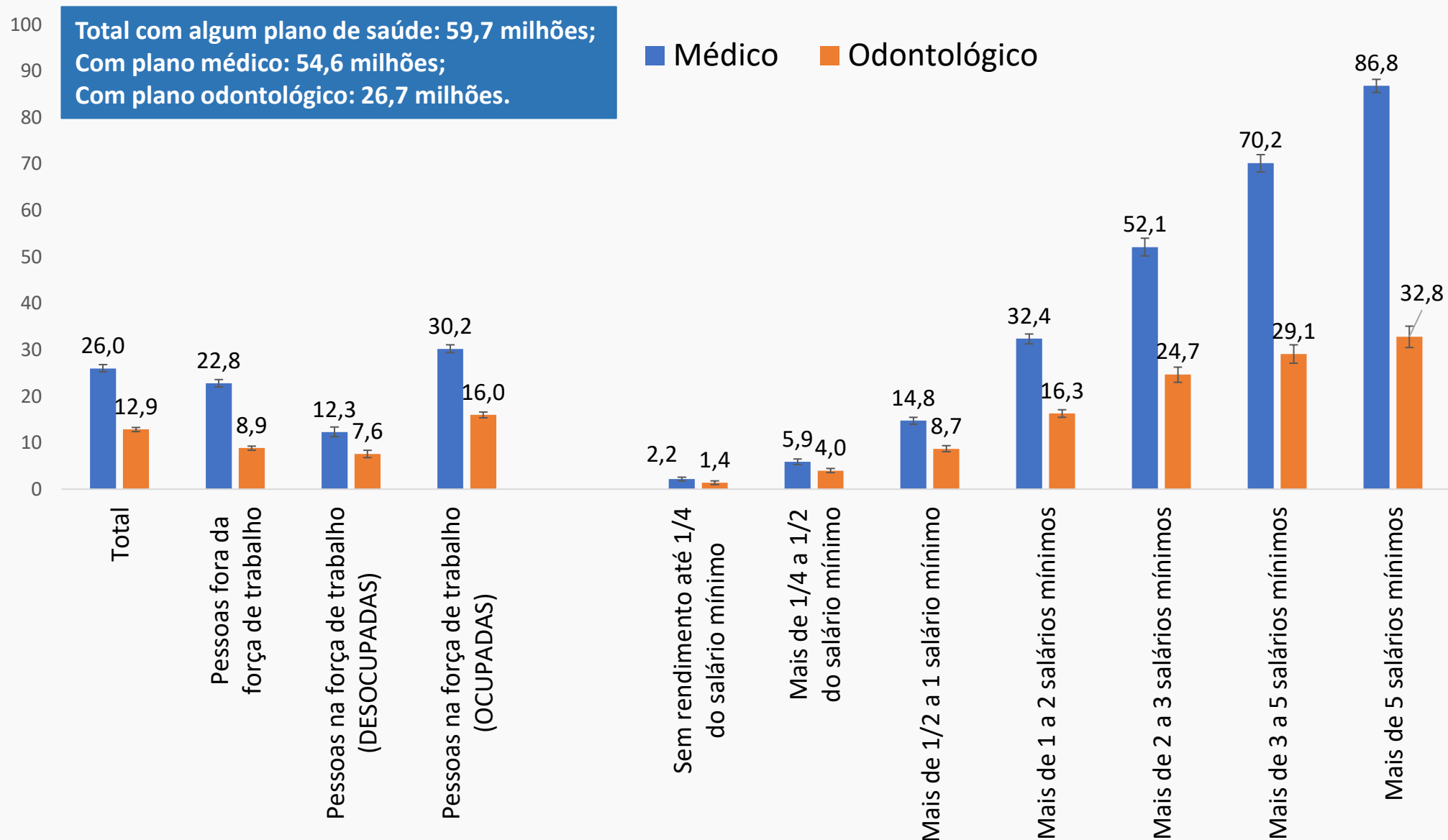
Nas Regiões Norte e Nordeste, apenas 14,7% e 16,6% das pessoas tinham plano de saúde, respectivamente.

(Em 2013, 13,3%; 15,5% , respectivamente)

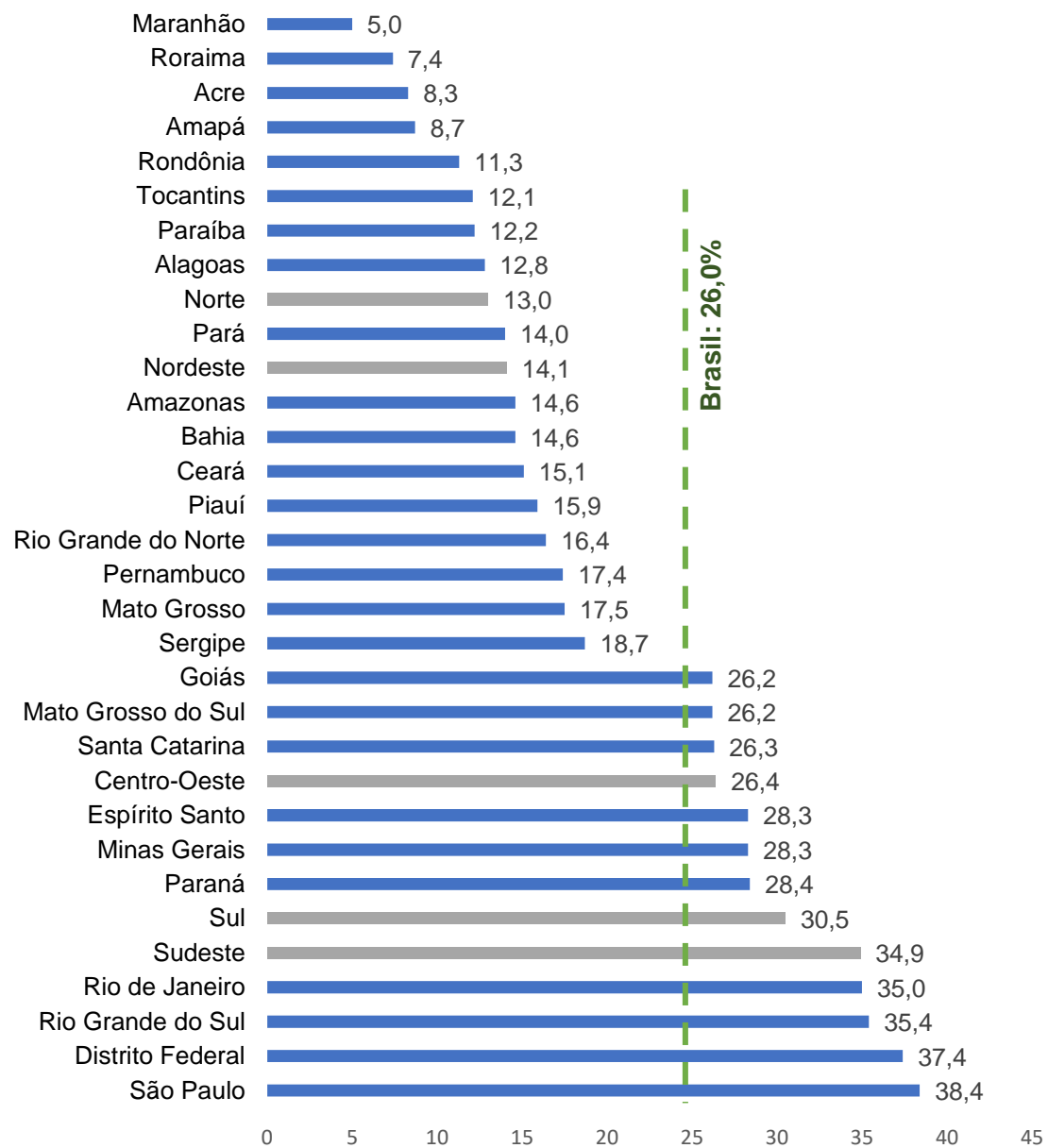
Proporção de pessoas que tinham algum plano de saúde (médico ou odontológico), na população residente, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução – Brasil – 2019



Proporção de pessoas que tinham plano de saúde médico ou odontológico, na população residente, por tipo de plano, segundo a condição de ocupação e faixas de renda – Brasil – 2019



Proporção de pessoas que tinham plano de saúde médico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2019



Das pessoas residentes nas Unidades da Federação

Somente **5,0%** tinham plano de médico no **Maranhão**.

Em **17 UFs**, a proporção de residentes com plano de saúde médico não alcançava **20%** da população.

Mesmo nas UFs onde os rendimentos *per capita* são mais elevados, a proporção de pessoas com plano de saúde médico não alcançava **40%** da população, por exemplo: **SP (38,4%); DF (37,4%); RS (35,4%); RJ (35,0%)**

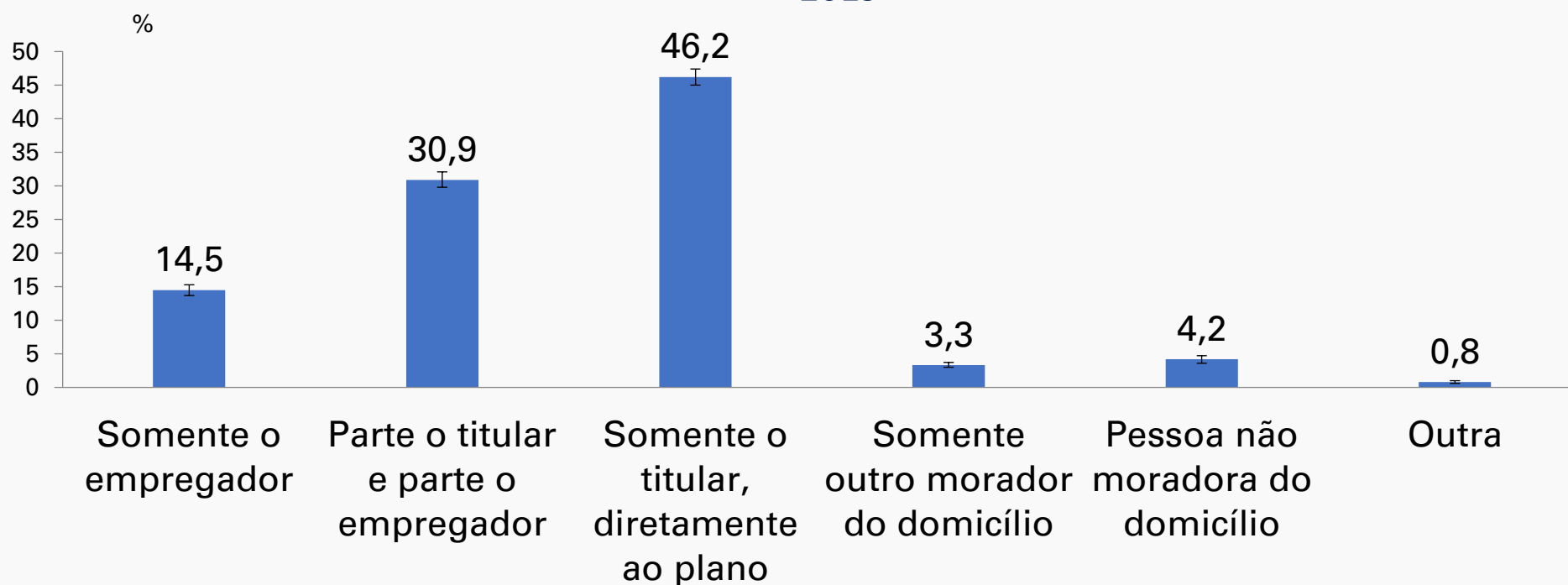
46,2% dos titulares pagavam **diretamente ao plano.**



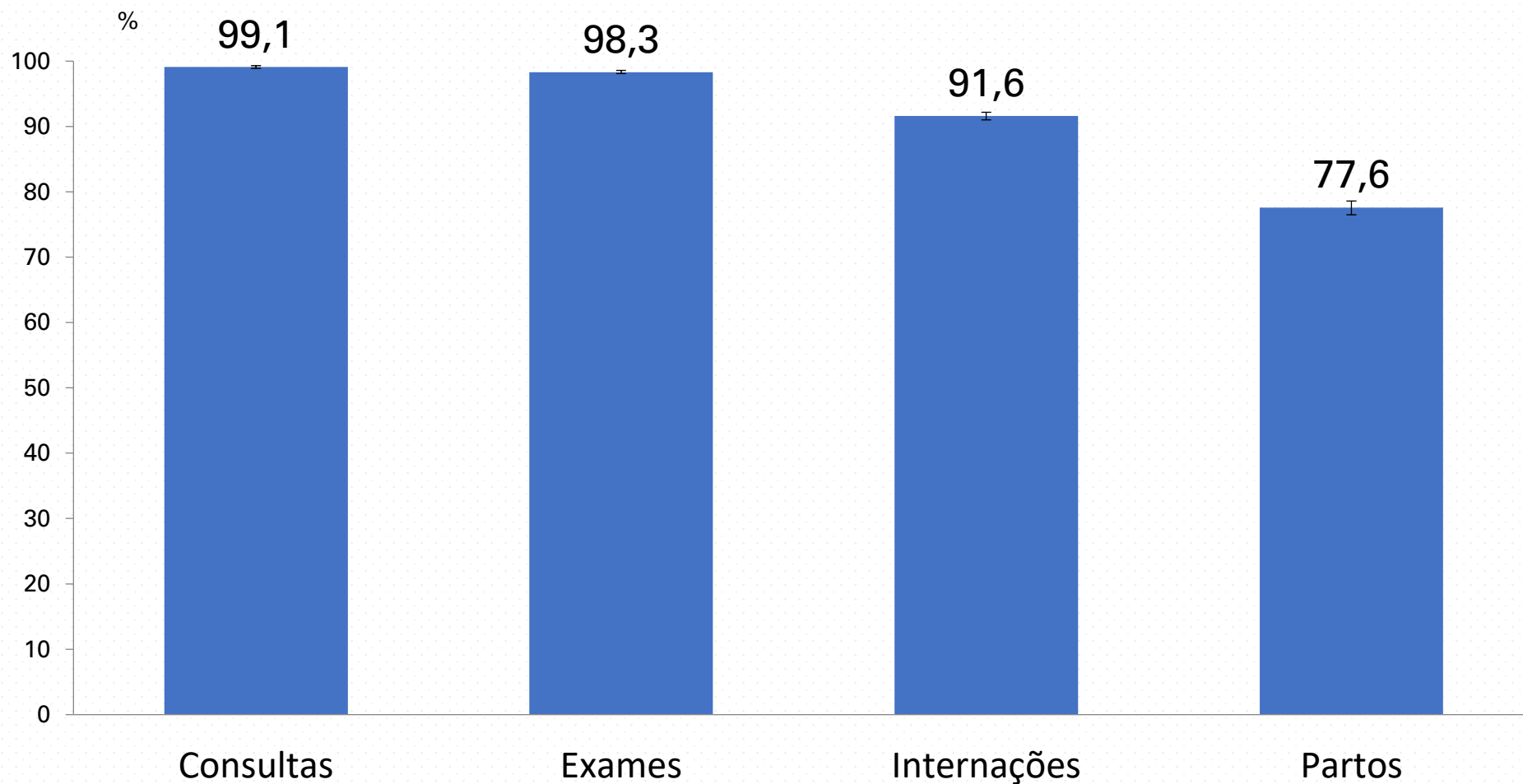
45,4% dos titulares tinham plano pago parcial ou integralmente pelo **empregador.**



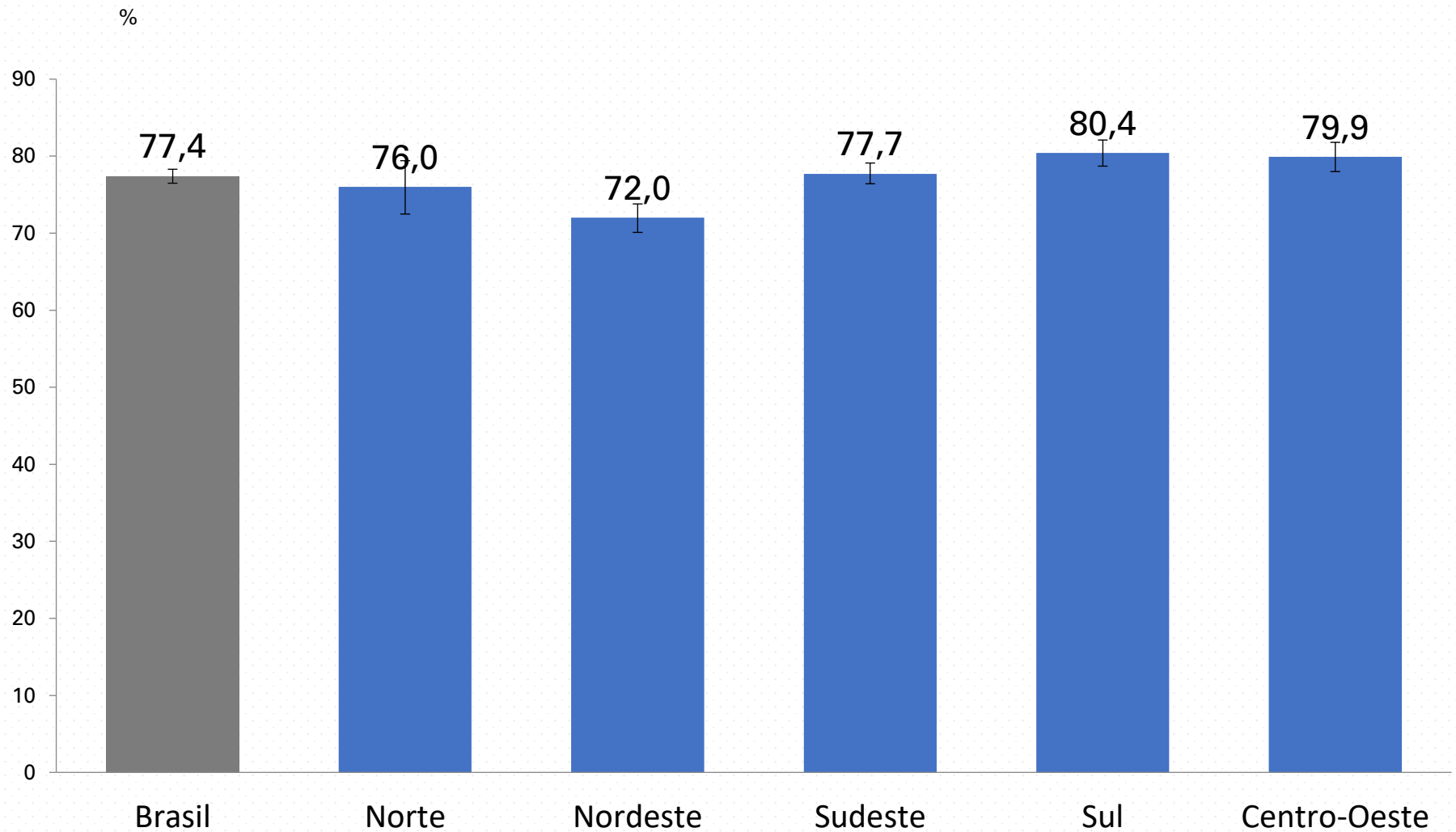
Proporção de pessoas com plano de saúde médico, segundo fonte de pagamento – Brasil – 2019



Proporção de pessoas com plano de saúde médico por cobertura de procedimento, consultas, exames, internações e partos - Brasil – 2019



Proporção de pessoas que avaliam o plano de saúde médico principal (ou único) como bom ou muito bom, segundo as Grandes Regiões – 2019



ACESSO E UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE



Pessoas que deixaram de realizar suas atividades habituais por motivo de saúde

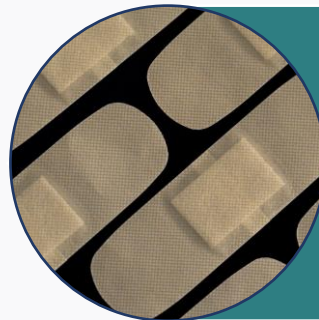


No Brasil, **8,1% (16,9 milhões)** das pessoas **deixaram de realizar atividades habituais** nas duas últimas semanas anteriores à data da entrevista.

(Em 2013, 7,0%; 14,0 milhões de pessoas)

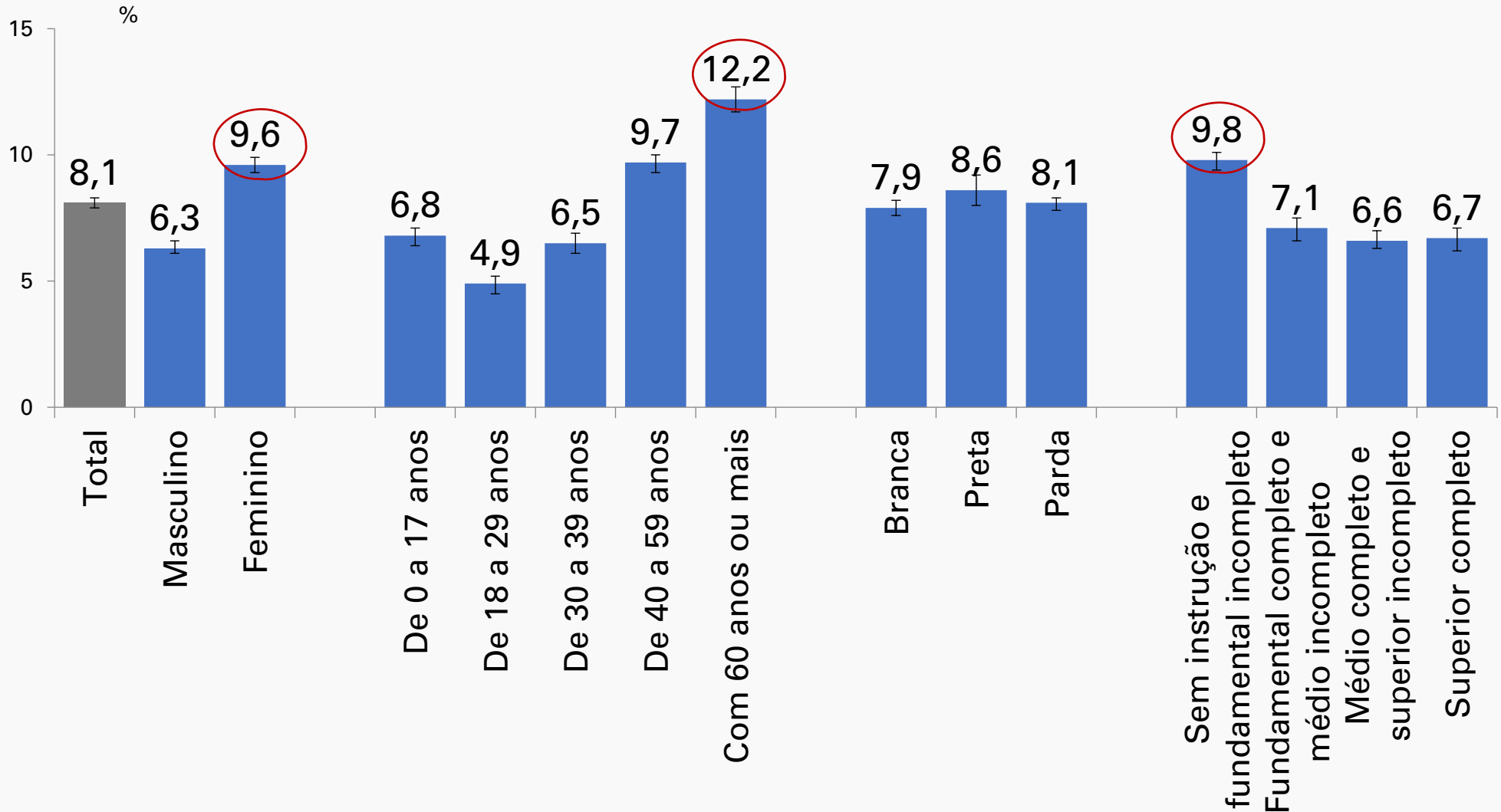


Nordeste, Norte e Sudeste apresentaram as maiores proporções de pessoas que deixaram de realizar suas atividades habituais (8,7%; 8,0%; 8,0%, respectivamente).

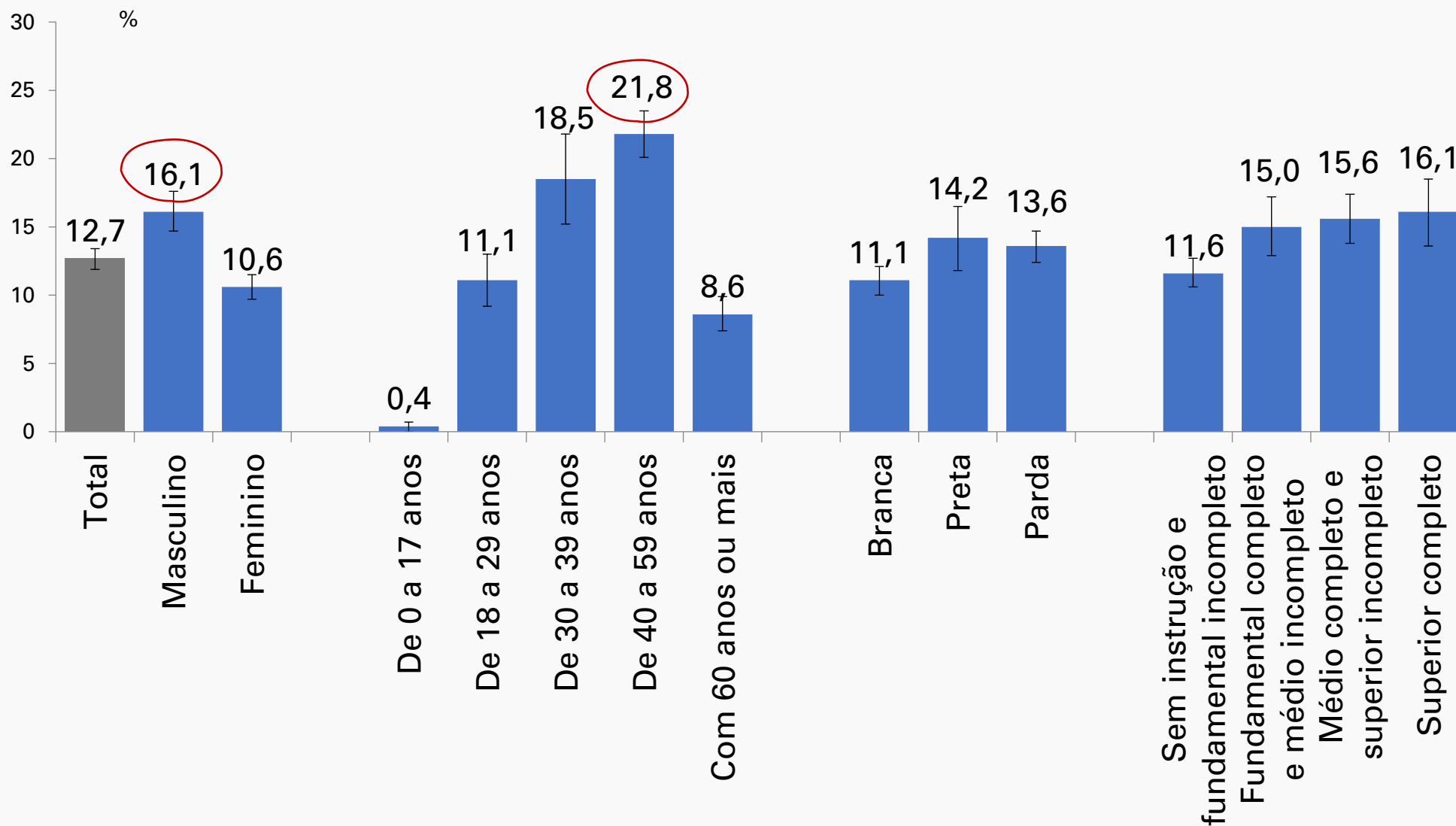


Os motivos mais frequentes foram **problemas nos ossos e articulações (25,1%)** e **problemas respiratórios (21,0%)**.

Proporção de pessoas que deixaram de realizar atividades habituais por motivo de saúde, na população residente, nas últimas duas semanas anteriores à data da entrevista, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução – Brasil – 2019

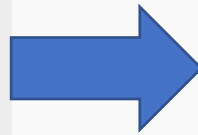


Proporção de pessoas que deixaram de realizar atividades habituais nas últimas duas semanas anteriores à data da entrevista por motivo de saúde e o motivo estava relacionado ao trabalho, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução – Brasil – 2019



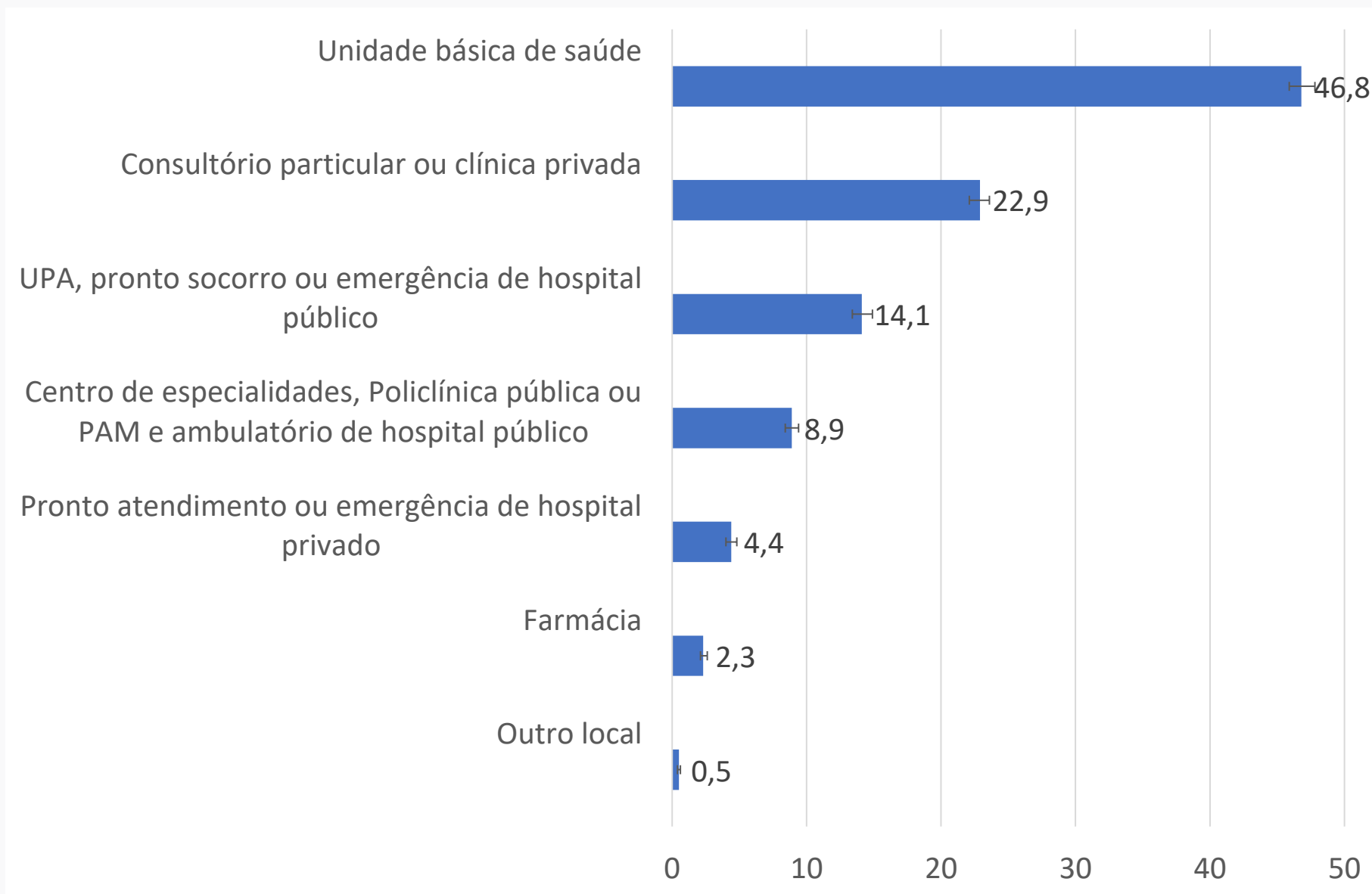
Costume de procurar o mesmo lugar, médico ou serviço de saúde

76,5% das pessoas, no Brasil, costumavam procurar o mesmo lugar, médico ou serviço de saúde.
(Em 2013, 77,8%)



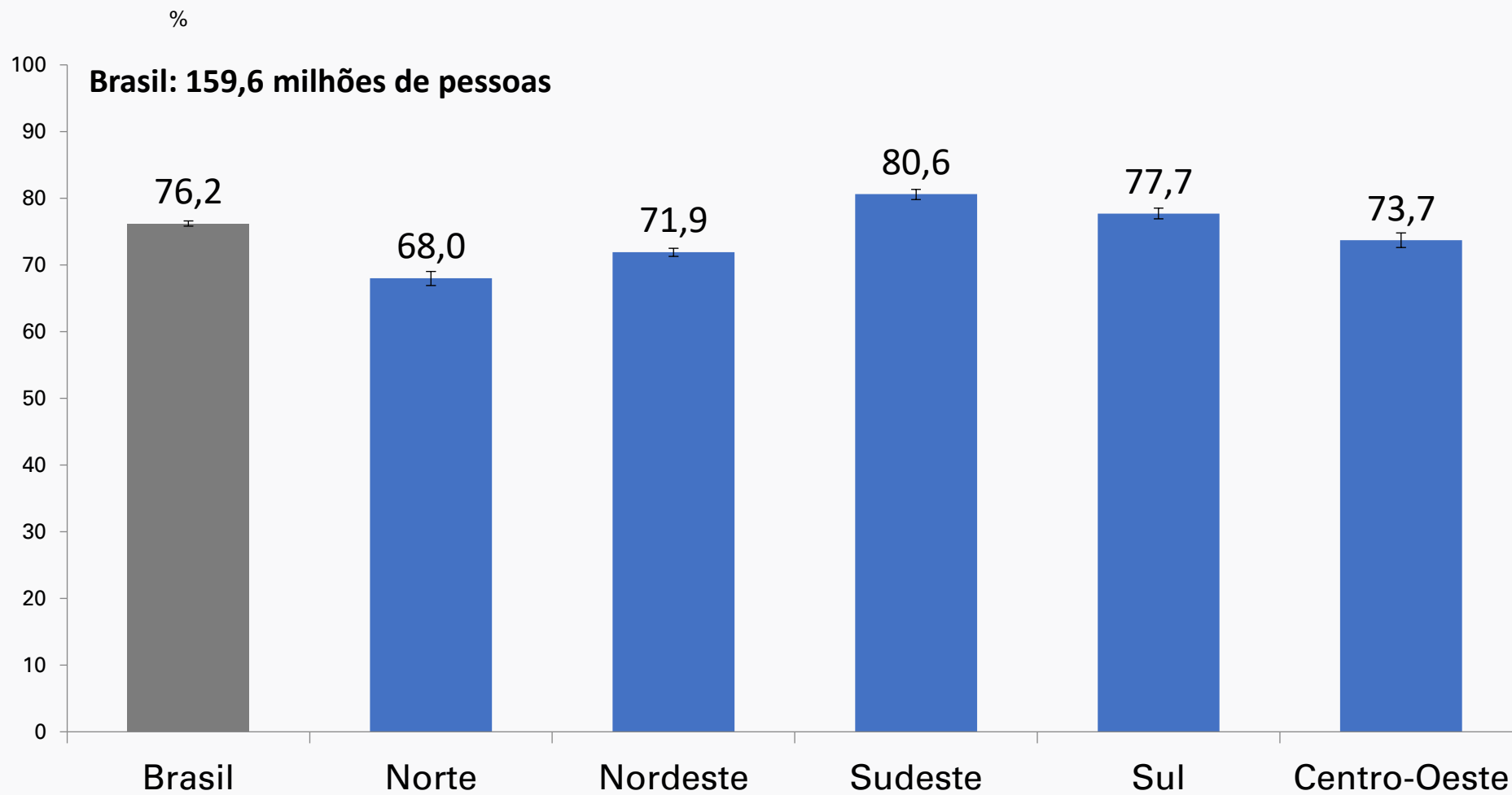
Pelo menos **69,8%** dessas pessoas que costumavam procurar o mesmo lugar, médico ou serviço de saúde, o faziam pela **REDE PÚBLICA.**

Proporção de pessoas que costumavam procurar o mesmo local, médico ou serviço de saúde quando precisam de atendimento de saúde, segundo o local de procura por atendimento - 2019



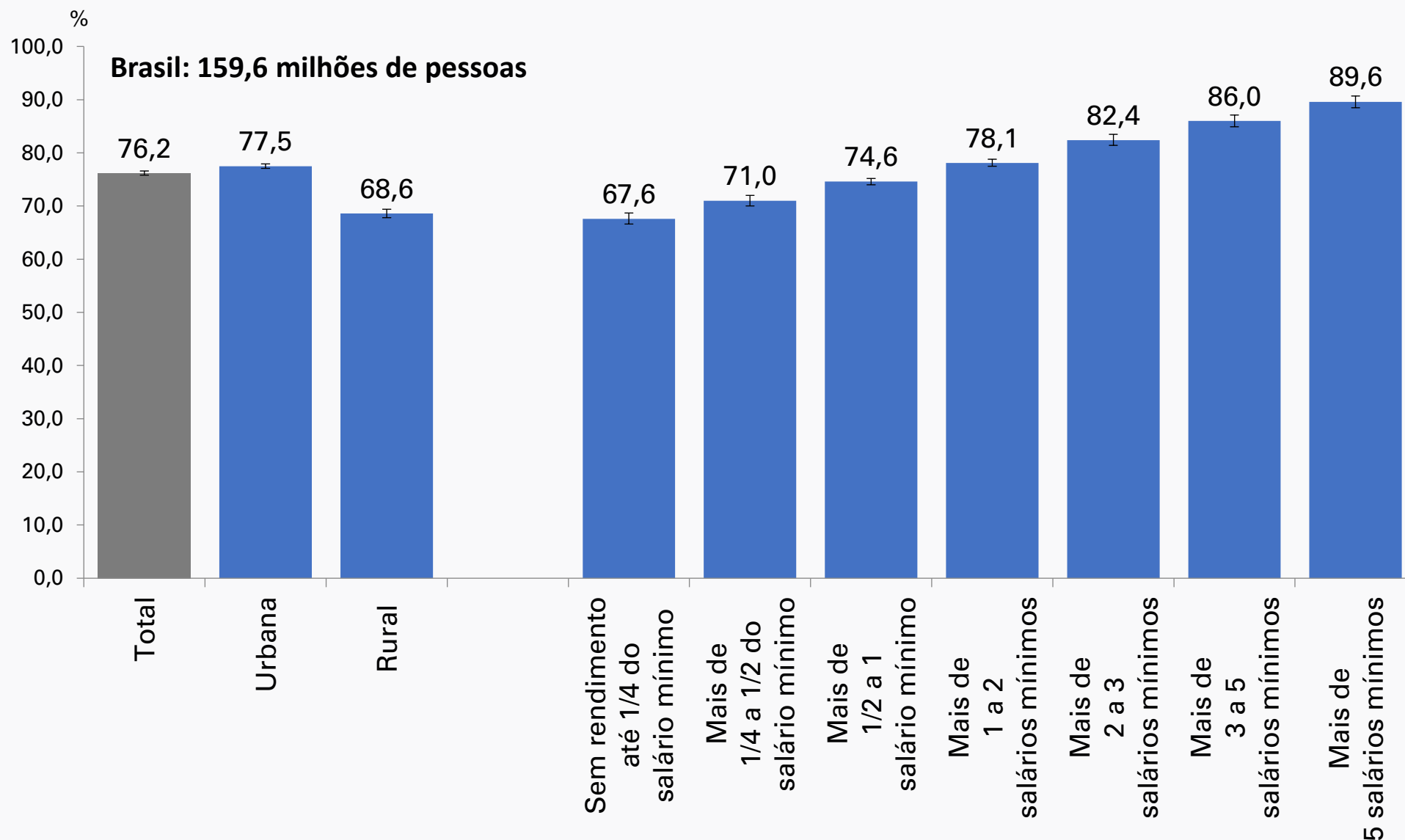
Consulta ao médico

Proporção de pessoas que consultaram médico nos últimos doze meses anteriores à data da entrevista, segundo as Grandes Regiões – 2019



(Em 2013, Brasil, 71,2%; 142,1 milhões de pessoas)

Proporção de pessoas que consultaram médico nos últimos doze meses anteriores à data da entrevista, segundo a situação do domicílio e rendimento domiciliar *per capita* - Brasil - 2019



(Em 2013, Brasil, 71,2%; 142,1 milhões de pessoas)

Consulta a dentista



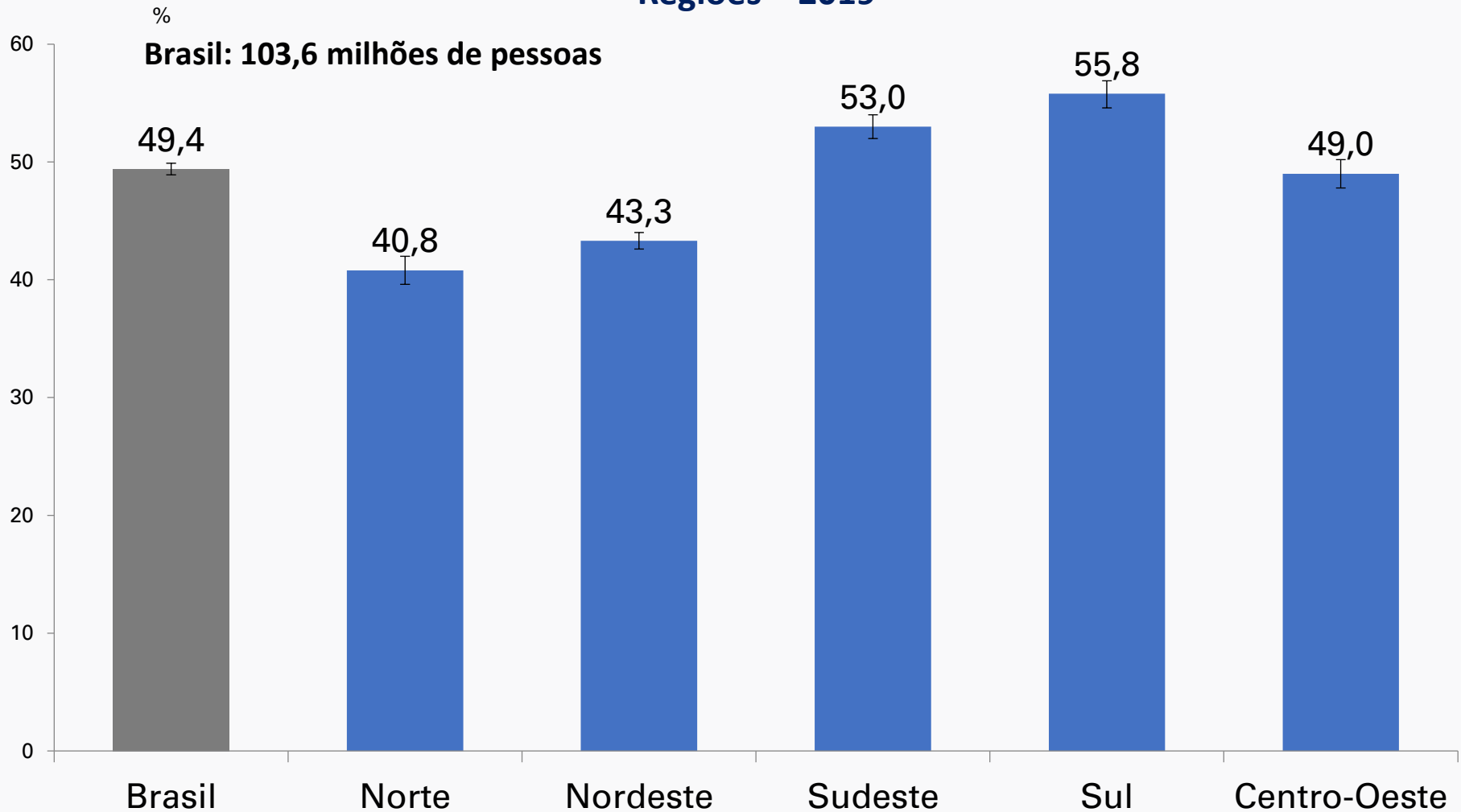
No Brasil, pouco menos da metade (**49,4%**) da população residente havia se **consultado com dentista** nos últimos 12 meses anteriores à data da entrevista.
(Em 2013, 44,4%; 88,6 milhões de pessoas).



Observou-se na **Região Norte (40,8%)** a menor proporção de pessoas que haviam se consultado com um dentista nos últimos 12 meses anteriores à data da entrevista. **Nas áreas rurais**, a proporção de pessoas que foram ao dentista foi ainda menor (**38,7%**).

Consulta a dentista

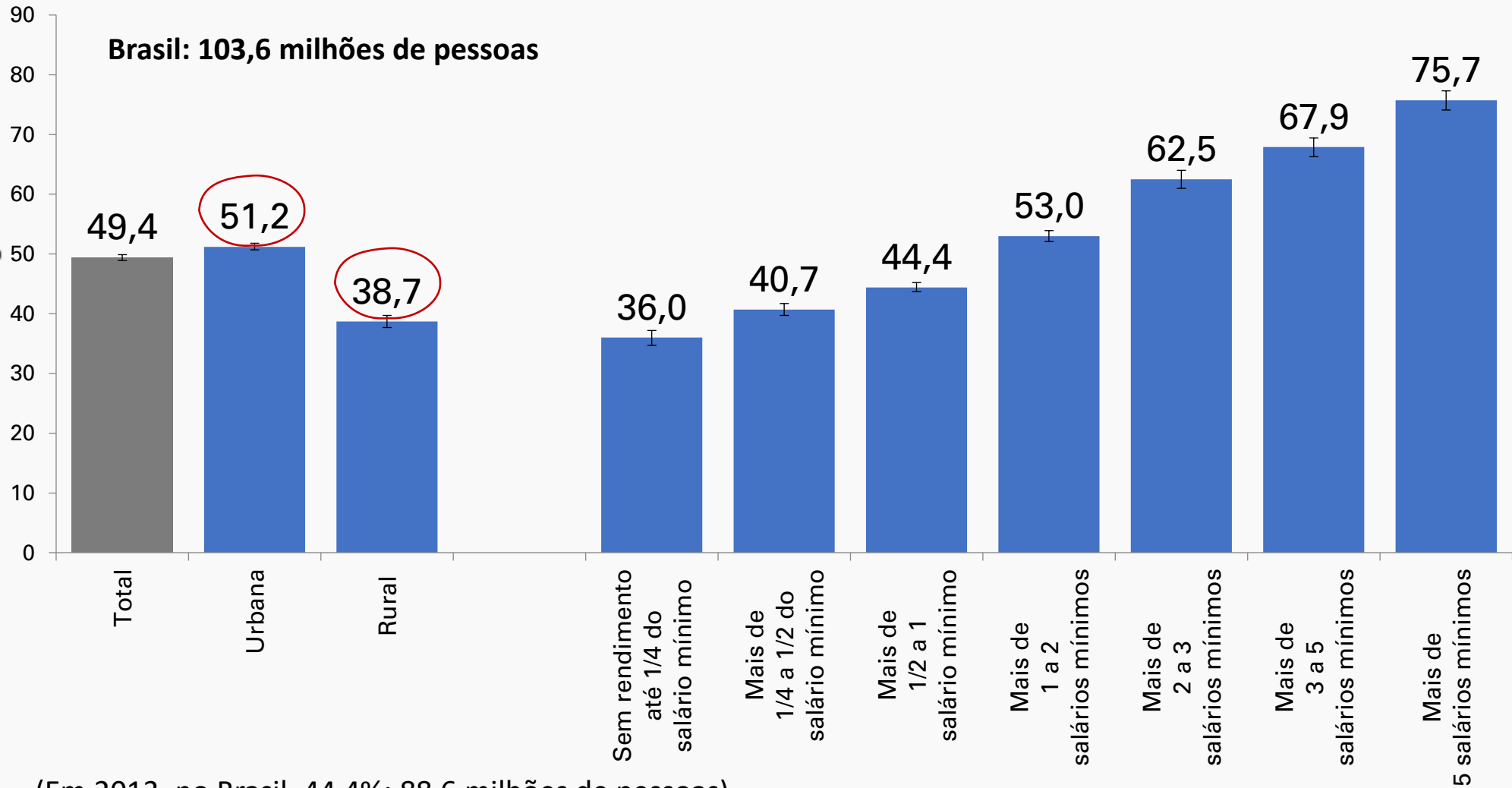
Proporção de pessoas que consultaram dentista nos últimos doze meses anteriores à data da entrevista, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões – 2019



(Em 2013, no Brasil, 44,4%; 88,6 milhões de pessoas)

Proporção de pessoas que consultaram dentista nos últimos doze meses anteriores à data da entrevista, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo a situação do domicílio e rendimento domiciliar per capita - Brasil - 2019

%

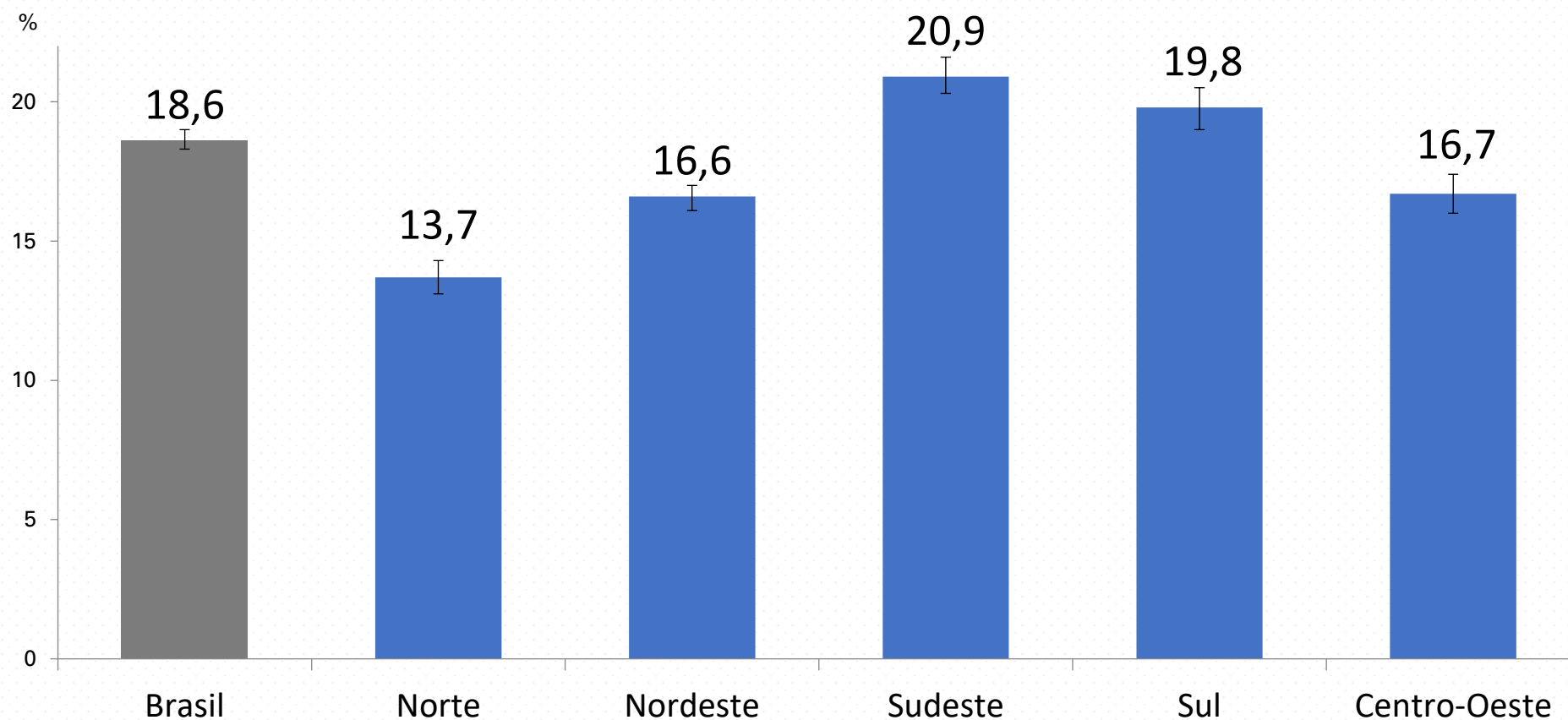
Brasil: 103,6 milhões de pessoas


(Em 2013, no Brasil, 44,4%; 88,6 milhões de pessoas)

Procura por atendimento médico – duas semanas

Proporção de pessoas que procuraram atendimento médico nas duas semanas anteriores à data da entrevista, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões - Brasil – 2019

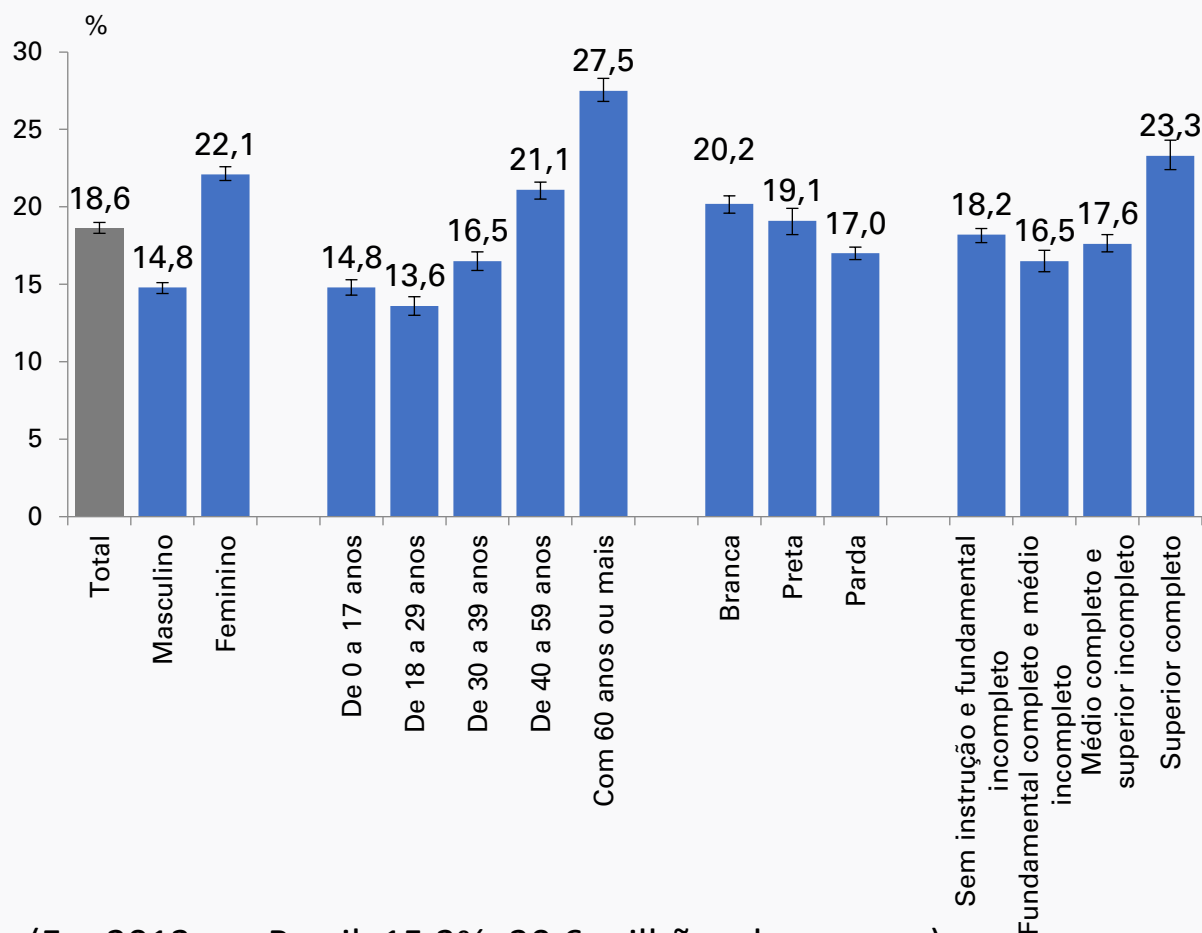
Brasil: 39,0 milhões de pessoas



(Em 2013, no Brasil, 15,3%; 30,6 milhões de pessoas)

Proporção de pessoas que procuraram atendimento de saúde nas duas últimas semanas anteriores à data da entrevista, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução – Brasil – 2019

Brasil: 39,0 milhões de pessoas



Principais motivos de procura de atendimento médico

48,2% Doença ou tratamento de doença

25,1% Vacinação, prevenção, check-up médico ou acompanhamento com outro profissional de saúde

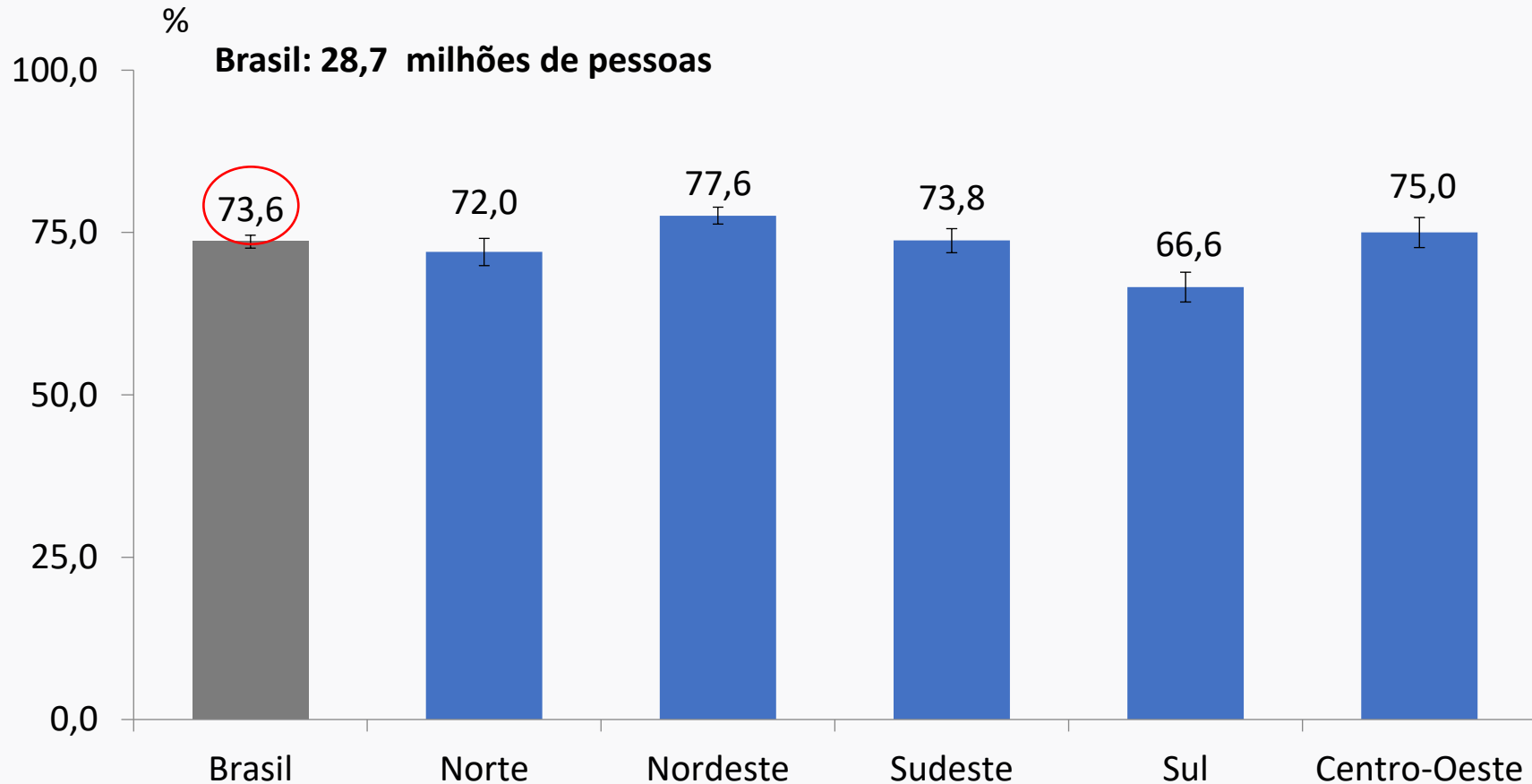
10,2% Exame complementar ou diagnóstico

6,3% Problema odontológico, dor de dente ou consulta de rotina ao dentista

(Em 2013, no Brasil, 15,3%; 30,6 milhões de pessoas)

Procura por atendimento médico – duas semanas

Proporção de pessoas que procuraram atendimento de saúde nas duas últimas semanas anteriores à data da entrevista e conseguiram atendimento na primeira vez que procuraram, segundo as Grandes Regiões - Brasil – 2019



(Em 2013, no Brasil, 95,3%; 29,1 milhões de pessoas)

Obtenção de medicamentos prescritos

Das pessoas que conseguiram atendimento médico,

60,9% tiveram algum medicamento receitado.

(Em 2013, 65,0%)

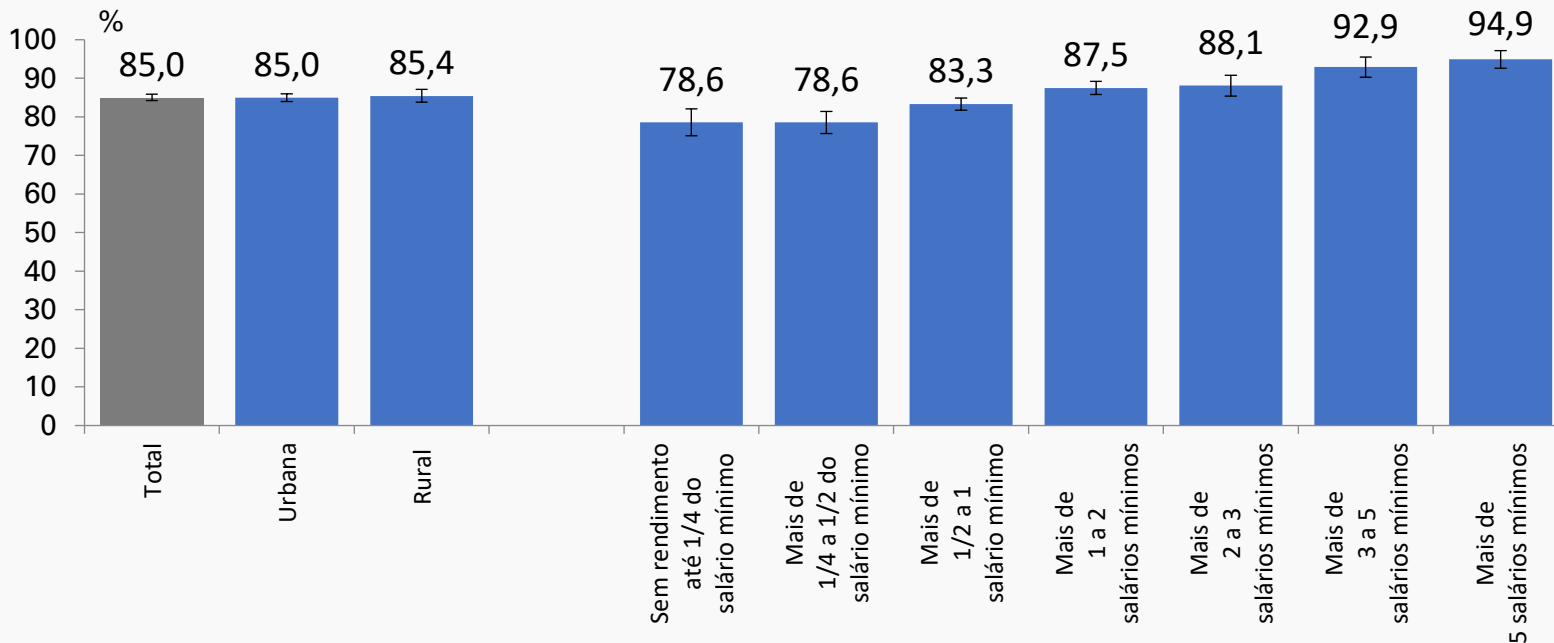


85,0% conseguiram obter todos os medicamentos prescritos nesse último atendimento.

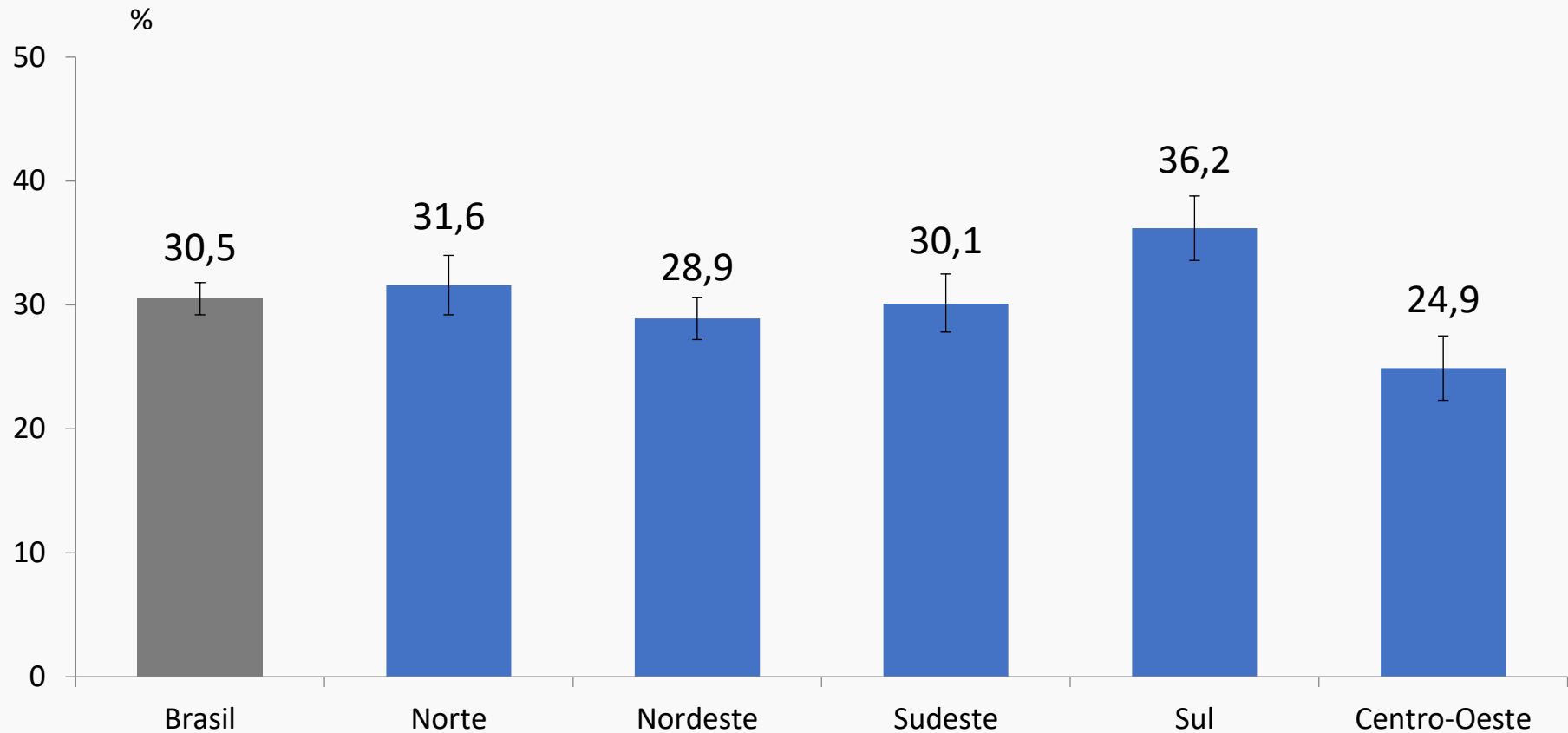
(Em 2013, 82,5%)



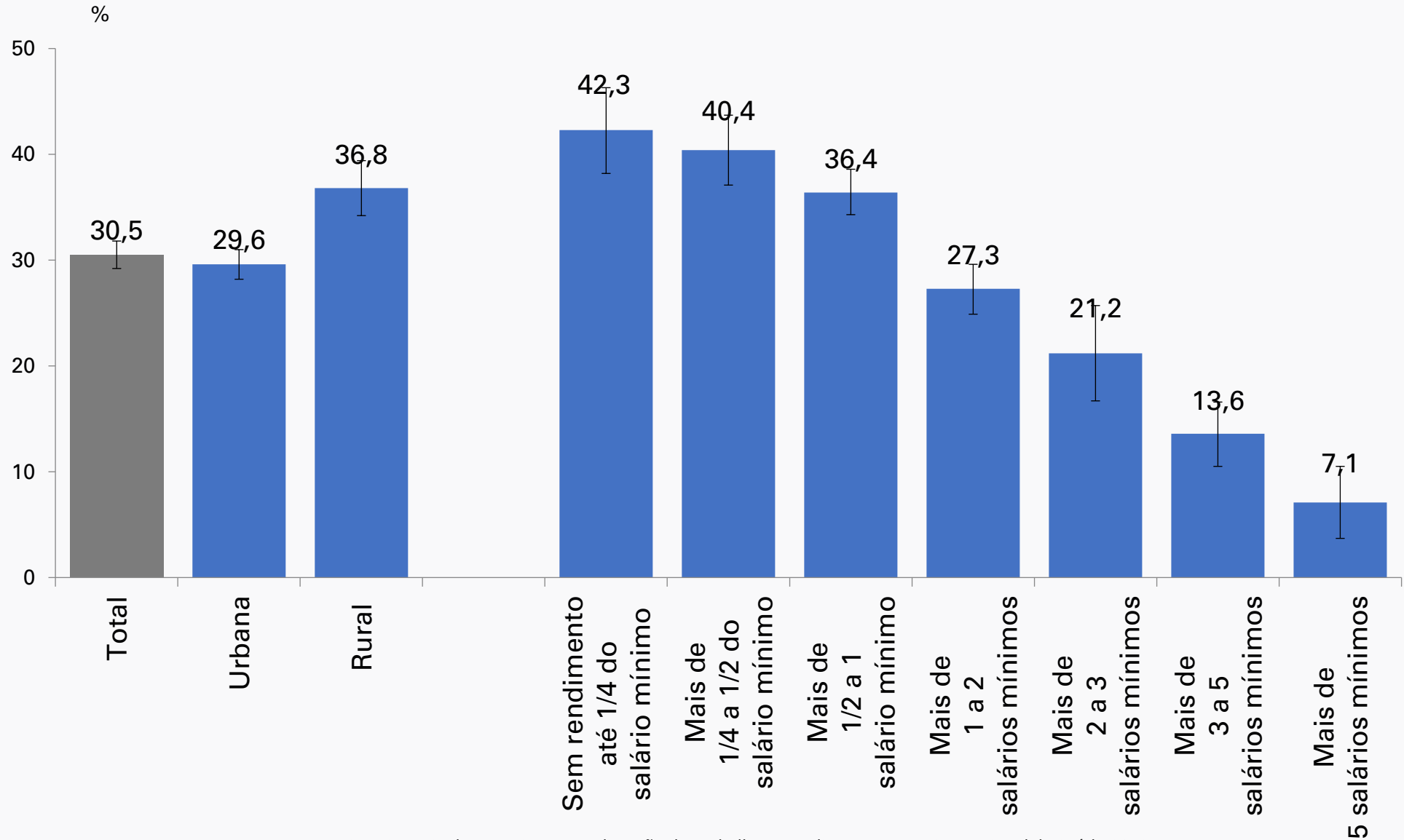
Proporção de pessoas que conseguiram obter todos os medicamentos receitados no último atendimento de saúde, segundo a situação do domicílio e rendimento domiciliar *per capita* - Brasil – 2019



Proporção de pessoas que conseguiram obter, no serviço público de saúde, pelo menos um dos medicamentos receitados no último atendimento de saúde, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por Grandes Regiões e Brasil – 2019

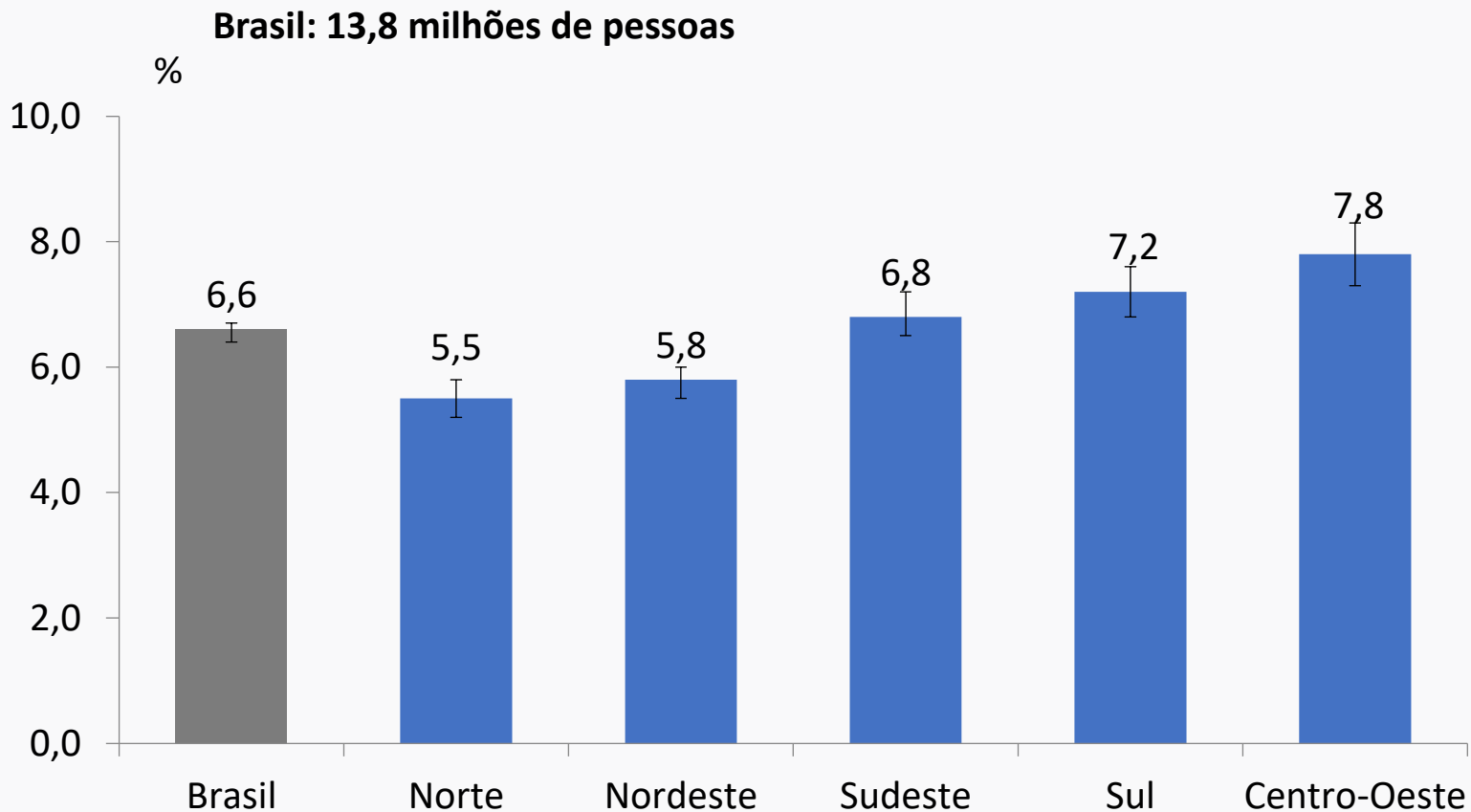


Proporção de pessoas que conseguiram obter, no serviço público de saúde, pelo menos um dos medicamentos receitados no último atendimento de saúde, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo a situação do domicílio e rendimento domiciliar per capita – 2019



Internações

Proporção de pessoas que ficaram internadas em hospitais por 24 horas ou mais nos doze meses anteriores à data da entrevista, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões - Brasil- 2019



(Em 2013, no Brasil, 6,0%; 12,1 milhões de pessoas)

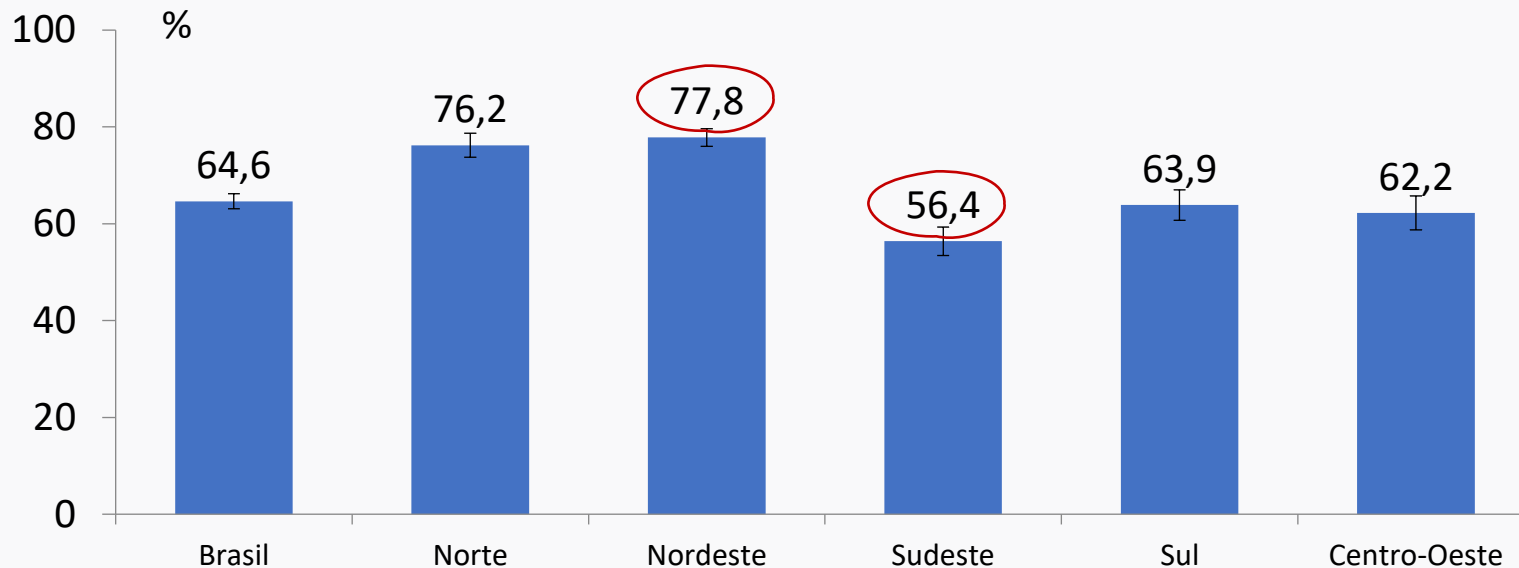
Internações

6,6% (13,7 milhões) da população residente no Brasil haviam ficado internados, por mais de 24 horas, nos últimos doze meses antes à data da entrevista.



64,6% (8,9 milhões) das pessoas que precisaram ficar internadas, por mais de 24 horas, recorreram ao atendimento por meio do SUS.

Proporção de pessoas que ficaram internadas em hospitais por 24 horas ou mais nos doze meses anteriores à data da entrevista e a última internação foi através do Sistema Único de Saúde, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões - Brasil- 2019



Práticas integrativas e complementares

4,6% das pessoas residentes no Brasil utilizaram alguma prática integrativa e complementar.

Em 2013, foram 3,8%.



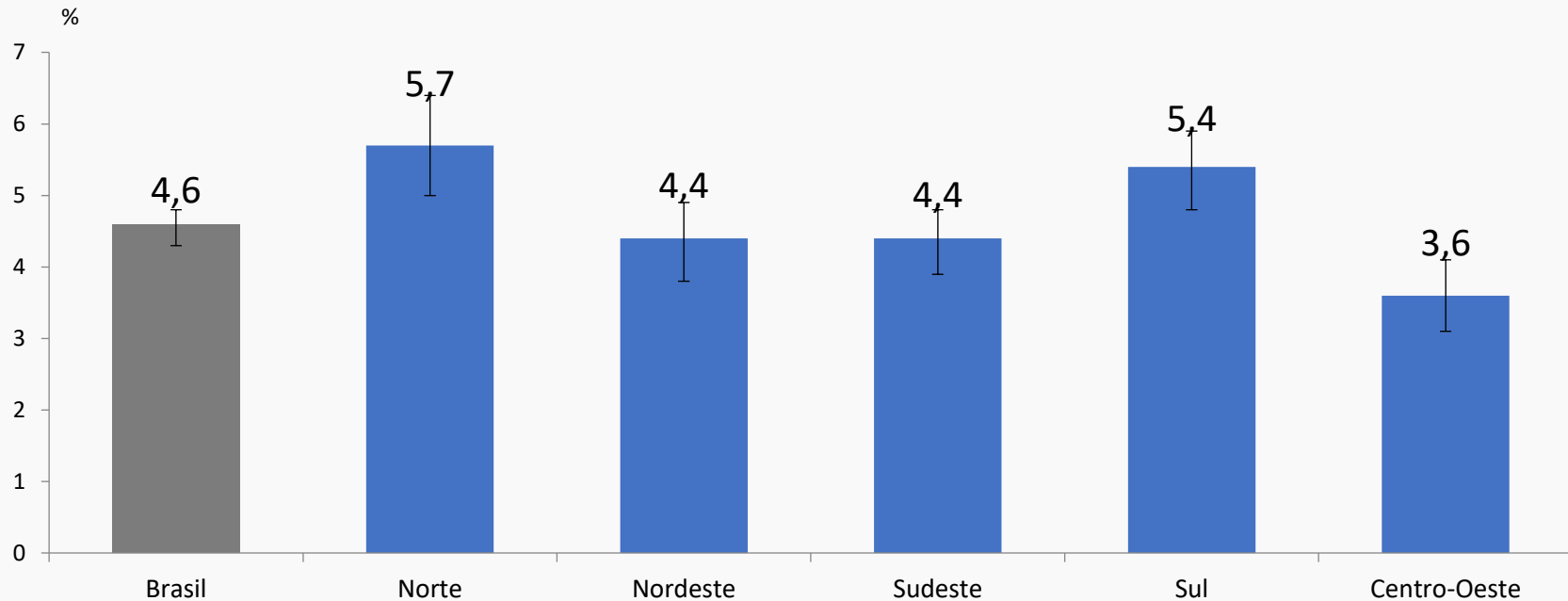
58,0% fizeram uso de ervas medicinais e fitoterapia;

24,6%, acupuntura; e

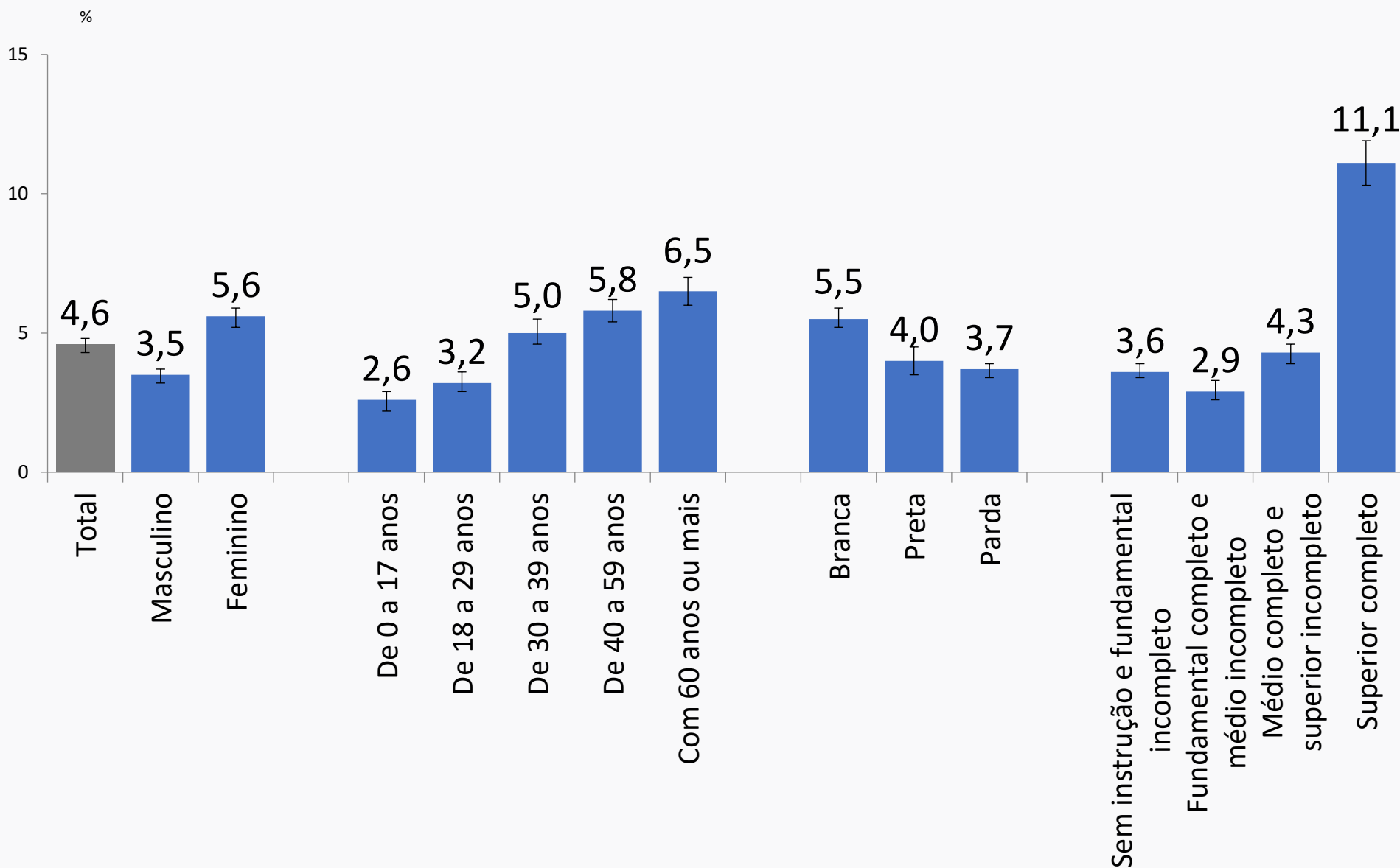
19,0%, Homeopatia.



Proporção de pessoas que utilizaram alguma prática integrativa e complementar nos últimos doze meses anteriores à data da entrevista, segundo as Grandes Regiões – 2019



Proporção de pessoas que utilizaram alguma prática integrativa e complementar nos últimos doze meses anteriores à data da entrevista, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução – Brasil – 2019





Obrigada!

comunica@ibge.gov.br

+55 21 2142-4651